

CURSO

INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

REQUISITOS DE ADMISSÃO

Requisitos gerais de admissão – curso aberto; 3 ECTS.

CERTIFICAÇÃO

Após a conclusão do curso, os participantes receberão um certificado de conclusão do curso de Introdução à EDS, emitido pelo consórcio internacional europeu de quatro universidades: a Universidade DSW da Baixa Silésia, a Universidade de Gotemburgo, a Universidade do Algarve e a Universidade de Milão Bicocca.

PERFIL DOS PARTICIPANTES

O curso é direcionado a atores sociais e partes interessadas interessados em uma ou mais áreas que abordam os desafios da sustentabilidade em vários setores e contextos: escolas, municípios, organizações da sociedade civil, associações, ONGs, grupos de interesse e indivíduos.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

No final do curso, o estudante deverá ter desenvolvido:

CONHECIMENTO E COMPREENSÃO:

- Definir o conceito de desenvolvimento sustentável em vários contextos.
- Demonstrar conhecimento de diferentes abordagens à EDS.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

- Analisar e discutir estratégias de envolvimento social e construção de parcerias para a EDS.
- Utilizar conhecimentos baseados em investigação para desenhar e implementar a EDS em comunidades.

CAPACIDADE DE AVALIAÇÃO CRÍTICA:

- Argumentar sobre posições diferentes sobre a EDS.
- Articular valores sociais relativos ao papel da comunidade nas ações da EDS.

CONTEÚDO DO CURSO

Este curso, desenvolvido como resultado do projeto ESDEUS, reúne as experiências de acadêmicos e profissionais da Polónia, Suécia, Portugal e Itália. O curso aborda como os diferentes aspetos do desenvolvimento sustentável podem ser integrados nas atividades quotidianas de várias organizações e atores sociais de maneiras que promovam a conscientização sobre questões de sustentabilidade.

O curso combina uma introdução teórica crítica à EDS com casos e experiências práticas de partes interessadas internacionais que trabalham pela sustentabilidade em diferentes países e contextos. Serão discutidas perspetivas multidisciplinares e interdisciplinares sobre o conteúdo complexo do desenvolvimento sustentável, a partir de uma perspetiva educacional, em que a sustentabilidade numa comunidade internacional e o trabalho colaborativo entre diferentes atores serão problematizados. O curso visa aumentar a capacidade dos participantes de 1) refletir sobre questões de desenvolvimento sustentável em espaços sociais; e 2) planificar iniciativas sustentáveis com várias partes interessadas. O curso é estruturado em torno de dois eixos temáticos introduzidos nos módulos 1 e 2 (EDS e aprendizagem num contexto social). O módulo 3 fornece-nos exemplos de ações EDS a serem analisadas, e o módulo 4 é um módulo de avaliação.

MÓDULO 1:

EDS como conceito – discursos dominantes e críticos.

MÓDULO 2:

Participação social e colaboração – aprendizagem de adultos comunitária para a EDS na Europa.

MÓDULO 3:

Ações coletivas para a EDS na Europa – estudos de caso.

MÓDULO 4:

Planificar uma intervenção em EDS – tarefa final do curso.

AValiação E CLASSIFICAÇÃO

O progresso dos participantes será avaliado várias vezes durante o curso – nos módulos 1, 2 e 3 por meio de um Quiz e da participação em discussões. Essas atividades serão avaliadas como aprovado/reprovado. A tarefa final do curso (módulo 4) tomará a forma de um projeto escrito em grupo ou individual: propostas dos alunos para uma atividade local ou global que aborde uma questão específica de sustentabilidade numa comunidade escolhida (ação curta, projeto ou programa). Esta atividade será avaliada como aprovado/reprovado com feedback escrito do examinador. Todos os quatro módulos devem ser concluídos (avaliados como aprovados) para concluir o curso e receber o certificado. Um estudante que não passar num ou mais módulos terá nova oportunidade dentro de seis meses OU uma tarefa alternativa baseada na decisão do examinador.

MODO DE ENSINO:

O curso pode ser oferecido presencialmente ou em formato híbrido e a distância. Podem ser feitos ajustes durante a frequência do curso em formato híbrido e a distância, levando em consideração os modos síncronos e assíncronos de ensino, bem como os requisitos dos sistemas de gestão de aprendizagem específicos a serem utilizados. Um manual sobre como oferecer o curso em um ambiente Moodle está disponível como um resultado separado do projeto ESDEUS.

LÍNGUA DE ENSINO:

O curso será oferecido nas línguas nacionais com o suporte de recursos em inglês (artigos, vídeos, documentos selecionados de políticas). Todas as instruções (tanto presenciais quanto no ensino a distância), tarefas e oportunidades de avaliação serão oferecidas nas línguas nacionais dos participantes. A atual lista de leituras inclui textos em polaco, uma vez que o curso piloto será ministrado a estudantes polacos no âmbito do projeto ESDEUS.

AJUSTES LOCAIS:

Ajustes adicionais aos contextos locais, exigências legais nacionais e modos de ensino, bem como melhorias nos recursos, são permitidos sob a condição estrita de atender a TODOS os resultados de aprendizagem do curso.

Tabela 1:

DESCRIÇÃO DOS MÓDULOS

MÓDULOS	CONTEÚDOS	MÉTODOS	HORAS (INCLUINDO AS ATIVIDADES DOS ESTUDANTES)
MÓDULO 1 A EDS como conceito - discursos dominantes e críticos	TÓPICO 1 A EDS na perspectiva da UNESCO Principais documentos e instrumentos: Roteiro para a EDS, ODS para 2030, caixas de ferramentas TÓPICO 2 Abordagens críticas para o desenvolvimento sustentável Problematizar a ideia de crescimento constante, discutindo as limitações das soluções e ideias atuais TÓPICO 3 "Problemas graves" da sustentabilidade TÓPICO 4 Pensamento sistémico e abordagens transformadoras	Aulas teóricas, debate, Quiz	20 horas
MÓDULO 2 Participação social e colaboração - aprendizagem comunitária de adultos para a EDS na Europa	TÓPICO 1 Introdução à educação de adultos numa perspectiva de EDS. Aprendizagem de adultos através da lente sociocultural. A EDS como aprendizagem da democracia e do envolvimento da comunidade. TÓPICO 2 Abordagens críticas à educação comunitária Educação comunitária e participação social; modelos de educação comunitária.	Aulas teóricas, discussões	10 horas
MÓDULO 3 Ações coletivas para a EDS na Europa - estudos de casos	ESTUDOS DE CASOS EM ESD: CASO 1 Ilha da Culatra, Portugal CASO 2 Terra dos Vulcões Extintos, Polónia	Análise de Estudos de Caso	10 horas
MÓDULO 4 Conceber uma intervenção em EDS - trabalho final do curso	Trabalho final do curso	Um projeto de intervenção em EDS	25 horas

Tabela 2:

MATRIZ DE RESULTADOS DE APRENDIZAGEM DESENVOLVIDA E AVALIADA POR MÓDULOS:

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM Após a conclusão do curso, o estudante será capaz de:	MÓDULO 1	MÓDULO 2	MÓDULO 3	MÓDULO 4
LO 1 descrever o conceito de desenvolvimento sustentável em vários contextos.	●		●	
LO 2 demonstrar conhecimento das diferentes abordagens à EDS.	●	●		
LO 3 analisar e debater estratégias de envolvimento social e de criação de parcerias para a EDS.		●	●	●
LO 4 utilizar conhecimentos baseados na investigação para conceber e implementar a EDS nas comunidades.				●
LO 5 argumentar sobre posições diferentes sobre a EDS.	●		●	
LO 6 articular valores sociais relativos ao papel da comunidade nas ações da EDS.		●	●	

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EM INGLÊS:

- Alhadeff-Jones, M. (2012). Transformative learning and the challenges of complexity. In E.W. Taylor, P. Cranton, & Associates (Eds.), *Handbook of transformative learning: Theory, research and practice* (178–194). Jossey-Bass.
<https://cepa.info/fulltexts/488.pdf>
- Block, T., & Paredis, E. (2016). Four misunderstandings about sustainability and transitions. In: Van Poeck, K., Östman, L. & Öhman, J. (Ed.) *Sustainable Development Teaching: Ethical and Political Challenges*. London: Routledge, 15-27.
- Brookfield, S. (2010). Learning Democratic Reason: The Adult Education Project of Jürgen Habermas. In: M. Murphy & T. Fleming (Eds.) *Habermas, Critical Theory and Education*. Routledge/
- Fleming, T. (2010). Condemned to Learn: Habermas, University and the Learning Society. In: M. Murphy & T. Fleming (Eds.) *Habermas, Critical Theory and Education*. Routledge.
- Grewatsch, S., Kennedy, S., & Bansal, P. (2023). Tackling wicked problems in strategic management with systems thinking. *Strategic Organization*, 21(3), 721-732.
<https://doi.org/10.1177/14761270211038635>
- Holfelder, A.-K. (2019). Towards a sustainable future with education? *Sustainability Science*, 14(4), 943–952.
<https://doi.org/10.1007/s11625-019-00682-z>
- Hunt, C. (2009). A long and winding road: a personal journey from community education to spirituality via reflective practice. *International Journal of Lifelong Education*, 28 (1), 71-89.
<https://doi.org/10.1080/02601370802568473>
- Murphy, R. (2012). Sustainability: A wicked problem. *Sociologica*, (2), 1-23.
<https://doi.org/10.2383/38274>
- Peters, B. G. (2017). What is so wicked about wicked problems? A conceptual analysis and a research program. *Policy and Society*, 36(3), 385-396.
<https://doi.org/10.1080/14494035.2017.1361633>
- Talò, C., Mannarini, T., & Rochira, A. (2014). Sense of Community and Community Participation: A Meta-Analytic Review. *Social Indicators Research*, 117, 1-28.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EM POLACO:

Brookfield, S. (2012). Uczenie się demokratycznego rozumu. Projekt edukacji dorosłych Jurgena Habermasa (tłum. K.Gawlicz) in: M.Murphy & T.Fleming (red.) Habermas, teoria krytyczna i edukacja. WN DSW.

Drosik, Heidrich, Ratajczak (eds.) (2022), Wprowadzenie do zrównoważonego rozwoju. Podręcznik akademicki. Wydawnictwo Naukowe Scholar.

Fleming, T. (2012). Skazani na uczenie się. Habermas, uniwersytety i uczące się społeczeństwo (tłum. A.Nizińska). In: M.Murphy & T.Fleming (red.) Habermas, teoria krytyczna i edukacja. WN DSW.

Kronenberg, J., & Bergier, T. (Eds.). (2010). Wyzwania zrównoważonego rozwoju w Polsce. (Part 1, Chapter 2, *Podjęcie systemowe* 44-57). Fundacja Sendzimira.

Krzakiewicz, K. (2014). Myślenie systemowe i mentalne modele w zarządzaniu. *Organizacja i Kierowanie*, (1), 77-88.

Łódzki, B. (2016). Edukacja a zrównoważony rozwój. In E. Rokicka & W. Wozniak (Eds.), *W kierunku zrównoważonego rozwoju. Koncepcje, interpretacje, konteksty*, 45-54. Wydawnictwo Uniwersytetu Łódzkiego.

Malewski, M. (2010). Od nauczania do uczenia się. O paradygmatycznej zmianie w andragogice. WN DSW.

Mendel, M. (2002). Animacja współpracy środowiskowej. W: M. Mendel (red.), *Animacja współpracy środowiskowej na wsi*, Wydawnictwo Adam Marszałek, 2002; ss. 11-33.

Minkner, K. (2022). Krytyka i koncepcje krytyczne wobec zrównoważonego rozwoju. In Drosik, Heidrich, & Ratajczak (Eds.), *Wprowadzenie do zrównoważonego rozwoju. Podręcznik akademicki* 55-70. Wydawnictwo Naukowe Scholar.

Rokicka, E. Wozniak, W. (2016). W kierunku zrównoważonego rozwoju. Koncepcje, interpretacje, konteksty, Wydawnictwo Uniwersytetu Łódzkiego, Łódź.

<https://doi.org/10.1007/s11205-013-0347-2> Witek-Crabb, A. (2014). Trwałość rozwoju organizacji jako jeden z tzw. zawitych problemów zarządzania. *Wydawnictwo Uniwersytetu Ekonomicznego we Wrocławiu*, No. 366, 582-592.
<https://doi.org/10.15611/pn.2014.366.55>

Partners:



Co-financiado pela União Europeia. As opiniões expressas são, no entanto, exclusivamente do autor ou dos autores e não refletem necessariamente as da União Europeia ou da Fundação para o Desenvolvimento do Sistema Educativo. Nem a União Europeia nem a entidade que concede o financiamento podem ser responsabilizadas por elas.

This material is published under a Creative Commons Attribution- NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International License (CC BYNC- ND 4.0). This means that you are free to download and share the book for non-commercial purposes, provided that you give appropriate credit to the author(s) and source. You may not alter, transform, or build upon the material in any way, and no commercial use is permitted. For more information on licensing and open access, please visit <https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>